

ATA DO II ENCONTRO DAS SECRETARIAS ACADÊMICAS E AUXILIARES INSTITUCIONAIS

Data: 09 de junho de 2017 (manhã e tarde).

Local: Mini-auditório da Biblioteca do IFPA Campus Belém.

01 Aos nove dias do mês de junho de 2017, às 8 horas e 39 minutos, foi dado início ao terceiro
02 dia do II Encontro das Secretarias Acadêmicas e Auxiliares Institucionais do IFPA, no
03 auditório central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus
04 Belém. Iniciou-se com as boas vindas da servidora Carla Lira (PROEN/DRIA). O terceiro
05 dia começou com a palestra do Analista da DTI, Renato Cardoso, sobre “Migração do
06 SIGAA para o Educacenso 2017”. Enfatiza que a maior dificuldade é a falta de atualização
07 dos dados no sistema. Titulação, por exemplo, é um grande gargalo. Alguns docentes
08 ingressam como mestre e depois mudam a titulação e não existe a atualização. Vários são os
09 motivos. Por exemplo, existe um campo que se cadastra a titulação em si do docente outro
10 para cadastrar os dados financeiros. As informações que constam no PIT têm ajudado
11 bastante a DTI com os preenchimentos e inconsistências que existem nos cadastros.
12 Também a DTI tem recorrido às Pró-Reitorias: PROEX e PROPPG para buscar dados para
13 alimentar o sistema quanto às pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos pelos
14 docentes. Quando for cadastrar as informações dos discentes cadastrar o máximo de
15 informações possíveis e não somente os campos obrigatórios. Outro problema recorrente é
16 quanto à mudança de sobrenome, sobretudo com as mulheres. Isso tem dado muito
17 problema, pois ao cruzar as informações acaba por dar inconsistência entre nome e CPF,
18 tendo em vista que existem as trocas de nomes nos documentos e não atualizam junto aos
19 órgãos do governo. Assim, acaba por emperrar todo o processo. O mesmo problema
20 acontece na SEDUC, enfatizou a servidora Simone. Renato pontuou que são muitas as
21 demandas da DTI e algumas ações são mais urgentes. Segundo ele a DTI é uma atividade
22 MEIO e não FIM. A Diretoria depende do que a GESTÃO elenca como prioridade. Ainda
23 está meio complicado agilizar muitas demandas, uma vez que a DTI trabalha com apenas 9
24 servidores. Quanto às inserções de dados dos calouros, Renato enfatiza que, é necessário
25 fazê-lo com antecedência, tendo em vista que alguns campi são bem grandes e, portanto,
26 com um volume muito grande alunos, como Belém, Abaetetuba, Santarém, dentre outros. A
27 Procuradora Institucional, Betiane Cavalcante, perguntou ao Renato acerca dos prazos de
28 cadastramento dos dados no Educacenso, para evitar que haja algum problema, para que na
29 migração não aconteça erro. Renato atentou quanto à ATENÇÃO ao cadastro das DATAS
30 DE NASCIMENTO, data de emissão do RG, pois o MEC sempre utiliza esses dados para
31 fazer o cruzamento de informações. O sistema do MEC sempre faz críticas quando acontece
32 esse tipo de inconsistência, sendo necessário, para solucionar, demandar um trabalho
33 manual muito grande. O Servidor XXXX, da SEDUC, sugeriu que fosse elaborado um
34 piloto, o qual facilitaria bastante. A Servidora Ana Célia, da SEDUC, perguntou se existe um
35 ambiente de treinamento antes do ambiente de produção. Logo após o intervalo a Simone
36 Palheta, Chefe do CENSO da SEDUC, propôs uma apresentação de toda a equipe dela.
37 Salienta a importância da interação da SEDUC e IFPA. Abordou em sua palestra “Sistema
38 Educacenso 2017”. Enfatiza que deve haver um olhar de água, por parte de quem alimenta

39 e gere o sistema, uma vez que na migração sempre existe alguma inconsistência. Não se
40 pode confiar na migração em si. SEMPRE deve-se fazer a conferência. A informação de
41 matrícula incorreta ocasiona diversos problemas na migração de dados. O CEP do aluno, se
42 no cadastro do aluno o CEP da residência estiver diferente do CEP do Campus pode dar
43 erro, e o cadastrador deve colocar a observação/justificativa. Não migra turma sem docente,
44 mas pode turma com apenas um docente. Se não cadastrar o professor na turma haverá
45 problemas na migração, pois se não forem todos o técnico deverá inserir depois da
46 migração. Dados incorretos na migração causam problemas junto ao FNDE, ao MEC, ao e-
47 Tec, em especial com relação a recursos financeiros. O estado do Pará tem altos índices de
48 evasão, tempo maior de duração de cursos superiores, e tudo isso é informação coletada do
49 Censo Escolar. Na primeira etapa o censo está pedindo informação da infraestrutura,
50 equipamentos, servíveis ou inservíveis. Sobre o docente, a graduação e pós-graduação
51 precisam estar no cadastro do professor de todas as etapas da formação, todos os títulos
52 obtidos. Aluno, nos IFs existem o auxílio estudantil, exemplo, para transporte, vem de
53 recurso do SISTEC, que é informado no Censo, deve cruzar a informação. Alunos dos FICs
54 devem ser informados pela SEMEC e pelo IFPA, sendo este último na parte da educação
55 profissional e a SEMEC da escolarização. Este aluno tem dois vínculos, um no IF e um na
56 prefeitura, e, caso algum órgão não esteja informando, é problema. No Campus Cameté há
57 parceria com o município em duas escolas, em curso EJA, e os docentes do Campus se
58 deslocam para ministrar a aula. A legislação da educação básica prevê para a escolarização 4
59 horas diárias e para cada instituição. Sempre que ofertar FIC uma instituição, a que trabalha
60 com a escolarização, tem, no mínimo, 4 horas diárias. O FIC é a mais, em outro turno. A
61 parte profissionalizante deve ser informada pelo Campus do IFPA. É necessário o aluno ter
62 dois vínculos, para que as duas instituições possam informar e receber o recurso
63 correspondente. Sobre duplo vínculo, aluno do integrado matriculado no IF é matriculado,
64 também, no ensino médio regular. Usa-se o critério de data, se no dia 31/05 o aluno estava
65 na outra instituição, ele será da outra, já que estamos em calendário escolar fora do
66 calendário civil por conta de greves. Alunos após a data do Censo entram na movimentação
67 prestada em fevereiro. O mesmo aluno pode ter vínculos distintos, desde que matrículas
68 sejam em horários diferentes e aqueles que forem admitidos após a data-base do Censo
69 entram como admitidos após o Censo de 31/05. Os cursos FICs devem ter temporalidade
70 para ser inserido no Educacenso. Renato disse que para migrar é necessário que o aluno
71 esteja no SIGAA e que houve muitos processos seletivos neste mês e que alguns alunos não
72 estão no SIGAA e caso permaneçam sem não será possível migrar os alunos. O Censo pode
73 ser feito manualmente, mas é decisão da instituição. Dando continuidade após o intervalo do
74 almoço, às 14 horas e 8 minutos, houve a continuidade do Educacenso 2017, com a
75 explanação feita por Ana Célia, da SEDUC. Foi feito, passo a passo, no módulo
76 treinamento, a orientação quando à matrícula inicial, destrinchando cada item do menu
77 (Cadastro...Identificação, caracterização, dados educacionais). Daí o servidor Bruno Costa,
78 do campus Paragominas, foi interagindo junto ao sistema, bem como houve a participação
79 de servidores de outros campi. Segundo Simone, da SEDUC, todas as pessoas que
80 trabalham na escola, tanto servidores quanto terceirizados (que atuam por contrato por mais
81 de seis meses) devem ser contabilizados como trabalhadores naquela determinada escola.
82 Nesta contagem os estagiários nem monitores não entram, somente os servidores e os
83 terceirizados que possuem contrato. Depois foi exibida a portaria do DOE, INEP nº 269, que
84 versa sobre a data de início e fim do censo escolar: 31/05/2017 a 31/07/2017, bem como
85 todas as orientações que constam nesta portaria. Aquilo que é informado nos programas e
86 não o é feito no censo, para o MEC, não tem efeito. Portanto, que estejamos atentos ao
87 preenchimento das informações no EDUCACENSO. Por fim, a professora Elinilze Teodoro,
88 Pró-Reitora de Ensino do IFPA, proferiu as palavras de encerramento do II Encontro das
89 Secretarias e Auxiliares Institucionais, agradecendo a todos os participantes, tanto os que

90 aqui estiveram presencialmente, quanto àqueles que pela WEB acompanharam o evento.
91 Agradeceu também a presença dos servidores da SEDUC, que durante todo o dia
92 compartilharam conosco acerca do passo a passo do preenchimento dos dados do
93 EDUCACENSO. Por último, a professora Marta Caetano agradeceu aos técnicos que
94 pertencem ao Departamento de Registros e Indicadores Escolares – DRIA pela organização
95 do evento. Sem mais nada a declarar, nós, Carla Andreza Amaral Lopes e Marcone Pereira
96 da Silva, servidores Técnicos em Assuntos Educacionais do Departamento de Registro e
97 Indicadores Acadêmicos, lavramos a presente ata, que segue para apreciação de todos os
98 membros do Encontro. Assim, às 16 horas e 40 minutos o encontro foi encerrado.